

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 06 de julho de 2026 | Edição 1.554



HOJE É DIA NACIONAL DE LUTA; AMANHÃ TEM NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÕES COM A FENABAN



Após a primeira rodada de negociações com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizada na quinta-feira (2), em São Paulo, o Sindicato, juntamente com a Contraf-CUT e os demais sindicatos filiados, convoca as bancárias e os bancários para participarem do Dia Nacional de Luta, nesta segunda-feira (6).

O objetivo é fortalecer a mobilização da Campanha Nacional 2026 e pressionar os bancos para a nova rodada de negociações, marcada para esta terça-feira (7). O encontro dará continuidade ao debate das cláusulas sociais, iniciado na quinta, quando foram discutidos temas como ampliação de direitos das pessoas com deficiência (PCDs), a redução da jornada de trabalho do mode-



lo 5x2 para 4x3, a segurança bancária digital e o direito à desconexão.

“A Convenção Coletiva das Bancárias e dos Bancários é a única, entre todas as categorias profissionais, que possui mais

de 90% das cláusulas superiores aos direitos garantidos na CLT e une trabalhadores de instituições públicas e privadas de todo o Brasil. Por isso, há um grande interesse do setor patronal em acabar

com nossa Convenção, e precisamos estar unidos e mobilizados para defender nossos direitos e lutar por novas conquistas”, afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato e da Fetec-CUT/CN.

A pauta de reivindicações da categoria bancária para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) foi entregue à Fenaban em 24 de junho, após ser aprovada durante a 28ª Conferência Nacional das Bancárias e dos Bancários, que reuniu mais de 600 representantes da categoria de todo o país, em São Paulo. A data-base da categoria é 1º de setembro (veja resumo da pauta no verso).

Para acompanhar todas as novidades da Campanha Nacional 2026, fique ligado no site e nas redes sociais do Sindicato.

SINDICATO ENTREGA PAUTA ESPECÍFICA DE REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS DO BRB

O Sindicato entregou, nesta sexta-feira (3), no Centro Administrativo do BRB, a pauta específica de reivindicações 2026 dos empregados do Banco de Brasília. O documento foi recebido por Janiele Queiroz Mendes Caroba, diretora executiva de Gestão de Pessoas (Dipes), em reunião que contou com a participação do novo presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

Também participaram da entrega os diretores do Sindicato Robson Costa Neri, Daniel de Oliveira, Ronaldo Lustosa, Samantha Nascimento, Ivan Amarante e Alexandre Augusto da Costa Assis.

Entre os pontos apresentados estão reivindicações relacionadas à renovação do acordo coletivo, condições de trabalho, saúde, teletrabalho, previdência, Saúde BRB, diversidade, proteção às

mulheres, combate ao racismo, inclusão, benefícios e gestão de pessoas. A pauta também propõe a prorrogação do acordo vigente até a assinatura de um novo instrumento coletivo.

“Estamos iniciando mais uma rodada de negociações em um momento delicado para o Banco de Brasília, que exige muito de todos os empregados da instituição, especialmente daqueles que estão na linha de frente, nas agências, atendendo diretamente os clientes. É fundamental que esse esforço seja reconhecido e que a saúde física e mental dos trabalhadores esteja no centro das discussões. Precisamos garantir condições de trabalho adequadas, valorização profissional e um ambiente saudável para que os empregados possam desempenhar suas atividades com qualidade e



segurança. O Sindicato seguirá vigilante e atuante na defesa dos direitos, da saúde e da valorização dos trabalhadores do BRB ao longo de toda a campanha salarial”, frisou Robson Neri, diretor do Sindicato e coordenador do Coletivo de Diretores do BRB.

Acompanhe as próximas matérias do Sindicato em bancariosdf.com.br, para ficar informado sobre o processo negocial.

OS PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

- *Implantação da escala 4x3*
- *Concursos públicos e mais contratações*
- *5% de aumento real no salário e na PLR*
- *Aumento diferenciado nos pisos, VAs, VRs e outros auxílios*
- *Fim das metas abusivas*
- *Manutenção do formato atual da PLR (percentual do salário mais parcela fixa e adicional)*
- *Manutenção da mesa única, da CCT para toda a categoria e dos direitos já conquistados*
- *Defesa do emprego bancário*
- *Defesa dos bancos públicos*
- *Ampliação do trabalho remoto*

CLÁUSULAS ECONÔMICAS DA CCT 2024/25 X PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2026

ITENS DA CCT	2025	Pauta de 2026
Reajuste-base	5,68%	INPC +5%
Portaria (até 90 dias)	R\$ 2.363,26	R\$ 7.999,44
Escritório (até 90 dias)	R\$ 3.081,95	R\$ 7.999,44
Caixa e Tesoureiro (até 90 dias)	R\$ 3.886,86	R\$ 10.799,24
Portaria (após 90 dias)	R\$ 2.588,72	R\$ 7.999,44
Escritório (após 90 dias)	R\$ 3.378,82	R\$ 7.999,44
Caixa e Tesoureiro (após 90 dias)	R\$ 4.564,35	R\$ 10.799,24
Gratificação de Caixa	R\$ 804,91	R\$ 2.799,80
Outras verbas de Caixa	R\$ 380,62	R\$ 1.621,00
Adicional por tempo de serviço	R\$ 46,03	2% por ano de serviço sobre todas as verbas
Gratificação de Compensador de Cheques	R\$ 262,27	R\$ 1.621,00
Auxílio-refeição	R\$ 53,33	R\$ 70,48
Auxílio-alimentação	R\$ 924,47	R\$ 1.621,00
13º auxílio-alimentação	R\$ 924,47	R\$ 1.621,00
Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses)	R\$ 697,14	R\$ 1.621,00
Auxílio-funeral	R\$ 1.570,45	R\$ 15.265,34
Morte e invalidez por assalto	R\$ 230.909,11	R\$ 500.000,00
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 161,63	Reembolso integral
Requalificação profissional	R\$ 2.415,68	Reembolso de 2 salários de ingresso do escriturário, durante o ano
Ajuda de custo de teletrabalho	R\$ 1.199,05	Custeio integral, pelos bancos, de todas as despesas mais auxílio mensal de R\$ 810,50.

CONSULTA NACIONAL À CATEGORIA COMO REFERÊNCIA PARA A PAUTA

Na entrega da pauta geral de reivindicações, no último dia 24 de junho, o Comando Nacional apresentou aos bancos os principais resultados da Consulta Nacional dos Bancários 2026, que ajudou a nortear o conteúdo da minuta.

A Consulta Nacional, realizada entre os dias 17 de abril e 31 de maio, revela a preocupação da categoria com a saúde mental e combate ao assédio moral e outras formas de violência no ambiente de trabalho.

Nas cláusulas sociais, a manutenção de direitos aparece como a principal prioridade, citada por 65% dos respondentes. Emprego foi indicado por 45%; plano de saúde, por 39%; combate ao assédio moral, por 35%; igualdade de oportunidades, por 24%; previdência complementar, por 19%; e impacto das inovações tecnológicas, por 17%.

Além disso, 72,6% afirmaram que o ambiente de trabalho no banco em que atuam traz impactos negativos para a saúde mental dos trabalhadores e trabalhadoras. Apenas 14,3% disseram que não há impactos negativos e 12,6% responderam que não sabem.

PARTICIPE DA CAMPANHA!
#MovidosPeloEmprego

